

Governo crê em mudança

EUGÉNIA LOPES

BRASÍLIA - O governo vai apresentar uma nova proposta, na Câmara, para tentar modificar a emenda constitucional que restringe a edição de medidas provisórias pelo presidente da República. O esboço da proposta deverá ser apresentado na semana que vem pelo PSDB, mas pode enfrentar resistências junto aos demais partidos governistas que defendem a aprovação da emenda do Senado durante a convocação extraordinária, em janeiro.

"Na próxima semana, vamos apresentar uma nova proposta para modificar a emenda", afirmou ontem o líder do PSDB na Câmara, deputado Aécio Neves. Ele conversou ontem com o presidente Fernando Henrique sobre a emenda. "O presidente continua defendendo o uso restrito das medidas provisórias. Mas ele está cumprindo o seu papel de alertar para que uma boa intenção não venha amanhã se transformar em um grande problema, não para o seu governo, mas para o país", disse o tucano.

As críticas feitas por Antônio Carlos Magalhães irritaram os líderes do governo no Congresso, Aécio Neves e o deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM). ACM disse não acreditar que Aécio e Arthur Virgílio já estivessem articulando mudanças na proposta constitucional e bateu pesado. "Isso é tão criminoso com a instituição que eu não acredito que eles tenham dito. Afinal de contas, quando um sujeito, por qualquer interesse, deixa de defender a instituição à qual faz parte, é melhor evidentemente que renuncie", afirmou ACM.

"Não tolero que ninguém fale comigo nesse tom. O senador é cercado por pessoas criadas na subserviência e isso pode tê-lo acostumado mal", disse Arthur Virgílio.